

---

## Comunicado de Risco – Leptospirose e Acidentes com Animais Peçonhentos para o Rio Grande do Sul

Publicada em 02 de outubro de 2023

Com as fortes chuvas que estão ocorrendo no Estado do Rio Grande do Sul aumenta o risco da população, exposta às enchentes, contrair leptospirose. A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda que é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados pela bactéria *Leptospira*; sua penetração ocorre a partir da pele com lesões, pele íntegra imersa por longos períodos em água contaminada ou por meio de mucosas. O período de incubação pode variar de 1 a 30 dias e normalmente ocorre entre 7 à 14 dias após ter entrado em contato com as águas de enchente ou esgoto.

**Os principais sintomas da leptospirose são: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na batata da perna) e calafrios.**

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

Considerando o atual cenário de extensos períodos de chuvas e cheias, suspeitos oriundos de área de alagamento e com sintomas compatíveis com Leptospirose devem **iniciar tratamento medicamentoso imediato E ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas -** e encaminhada ao LACEN-RS.

Independente do resultado, uma **segunda amostra deverá ser coletada**, para confirmação e identificação de sorovar circulante, **no 14º dia do início dos sintomas**. Resultado não reagente nas duas amostras terá caso descartado. Resultado reagente na primeira ou segunda amostra terá caso confirmado.

Em caso de resultado não reagente e com impossibilidade de segunda coleta, avaliar o caso visando descartar ou confirmar por critério clínico epidemiológico. Diante disso, destaca-se a importância na anamnese realizada pelo profissional de saúde para que os sintomas sejam bem avaliados, bem como a data correta do início dos sintomas.

A antibioticoterapia está indicada em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na 1ª semana do início dos sintomas. Na fase precoce, são

utilizados Doxiciclina ou Amoxicilina; para a fase tardia, Penicilina cristalina, Penicilina G cristalina, Ampicilina, Ceftriaxona ou Cefotaxima.

A notificação do agravo deve ocorrer no prazo de 24 h para a SMS, no entanto devido ao estado de calamidade pública no RS, a mesma deverá ser realizada assim que possível no SINAN e seu encerramento poderá ser por critério clínico epidemiológico ou laboratorial.

Em municípios sem Serviços de Saúde disponíveis os sintomáticos devem procurar qualquer profissional de saúde disponível em Abrigos, Albergues ou Ginásios.

### **Acidentes com animais peçonhentos**

As autoridades também devem ficar alerta para o aumento na ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, em função de deslocamentos dos habitats naturais destes animais, provocados pelas inundações. Os profissionais de saúde devem estar atentos aos fluxos de encaminhamento da sua região dos pacientes para tratamento com antivenenos.

A notificação do agravo deve ocorrer no prazo de 24 h para a SMS, no entanto devido ao estado de calamidade pública do RS, a mesma deverá ser realizada assim que possível no SINAN.

Em casos de suspeita ou acidentes com animais peçonhentos, contatar CIT/RS pelo telefone 0800-7213000.